

# Apresentação

O volume da Revista Teoria e Cultura que o leitor tem ao alcance dos seus olhos é um pequeno dossiê sobre um tema conhecido das Ciências Sociais: instituições e desenvolvimento. O campo de estudos sobre desenvolvimento já recebeu, no passado, um rótulo como uma sociologia, ainda que, muito devido ao terremoto ideológico conservador a partir dos anos de 1980, o tema tenha recuado em volume de estudos ou tenha sido promovido um grande giro deste em direção à Economia Institucional. Não por coincidência, desde o final dos anos de 1990, a temática desenvolvimento retomou o caminho da Academia nas Ciências Sociais com significativa força, deslocando-se dos estudos de índole econômica para novamente os campos da Sociologia e, fortemente, da Ciência Política. O encontro do tema desenvolvimento com as instituições é também uma resposta ao mote ideológico dos anos de 1990, a tese de que as “boas” instituições e práticas das tradições liberais anglo-saxônicas deveriam ser mimetizadas em países como o Brasil. Não apenas uma resposta, mas a constituição de um campo renovado de interesse, uma redescoberta do papel da história, da diversidade e das políticas como catalisadoras das interpretações

Enquanto a América Latina viveu o sono de uma economia de mercado redentora e desregulamentada, toda uma nova perspectiva se desenvolvia na Europa, particularmente entre intelectuais e pesquisadores interessados em estudar as instituições enquanto esferas para o diálogo. Em parte oriunda da tradição dos estudos neocorporativos, mas marcada pela presença de novos pactos agora em países com escassa ou nenhuma tradição neocorporativa (Espanha, Itália, em parte a Holanda), vinha acompanhada pelo esforço em pensar políticas de reforma para o Estado de Bem-Estar, em particular com relação ao mercado de trabalho e a previdência social nos anos de 1990. No plano internacional, P. Schmitter, M. Rhodes, B. Ebbinghaus, A. Hassel, A. Hemerijck e P. Pochet (entre outros) representam esta perspectiva. No Brasil, Jorge Tapia foi um importante autor a partir desta matriz europeia.

A primeira parte deste dossiê traz três contribuições recentes a este campo, os textos de Eduardo Gomes, Moisés Balestro & Lorena Gonçalves e Cristiano Monteiro & William Viegas. Eduardo Gomes traz um conjunto de reflexões com relação às experiências recentes de coordenação e Conselhos de Desenvolvimento no Brasil (particularmente o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social – CDES) e na África do Sul, dois dos países em destaque nos denominados BRIC's. O texto de Moisés e Lorena recupera a tese das coordenações tripartite como processo político e em relação à qualificação profissional, estudando o tema à luz da complementaridade institucional. Monteiro e Viegas trazem a lume o necessário debate em torno da superação dos impasses proporcionados pela crise de 2008 e o papel desempenhado pelo CDES neste debate, tanto como formulador quanto como instância de diálogo.

A interface entre Ciências Sociais e Economia, muito negligenciada pela segunda em relação às primeiras, é valorizada por Inês Patrício e Victor de Araujo. Os autores fazem uma recuperação do debate histórico sobre inflação no Brasil partindo dos estudos da CEPAL e do debate entre heterodoxia e ortodoxia econômicas, debates com consequências muito atuais e de impacto sobre políticas públicas e desenvolvimento. Finalmente, o texto de Cristiane Kerches e Úrsula Peres é uma entrada importante em um campo onde instituições e desenvolvimento se encontram: as políticas públicas de educação e saúde em três países – Brasil, Chile e Argentina – tomando o cenário externo, representado pelas organizações multilaterais, como pano de fundo e as configurações de interesses organizados com relação ao Estado.

A revista Teoria e Cultura espera trazer este debate como contribuição às Ciências Sociais brasileiras de uma agenda de pesquisa em expansão. Discussão tão necessária não apenas para melhor compreender o campo de estudo, mas também para a proposição de uma agenda de desenvolvimento para o país.

Eduardo S. Condé